



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

19º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ESCOLA MUNICIPAL MARIA TEIXEIRA GEORG

PROFESSORAS: ADRIANA CHICONATO – 5º ano – A

FERNANDA ASSIS DE ALMEIDA – 5º ano – B

COMPONENTES CURRICULARES: Matemática e Língua Portuguesa, História, Geografia, Ciências e Ensino Religioso.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 05 a 09 de julho de 2021.

Nome: _____ **5º ano**

O QUE VAMOS ESTUDAR?

Ensino religioso

Crenças religiosas e filosofias de vida contemplando as quatro matrizes: indígena, africana, ocidental e oriental; Mitos e organizações religiosas; textos orais sagrados e escritos nas diferentes religiões/ Indígena.

História

- Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social. As formas de organização social e política: a noção de Estado. Organização política e econômica no Brasil Colônia.

Matemática

- Números e álgebra; Números naturais (adição, subtração, divisão e multiplicação); Operação de multiplicação e divisão no conjunto de números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.
- Números e álgebra; Números naturais (divisão e multiplicação); Problemas de caráter investigativo, quebras cabeças e desafios lógicos.

Língua Portuguesa

- Análise linguística/ semiótica (Ortografização). Pontuação. Identificação e diferenciação em textos dos sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e uso de reticências, aspas, parênteses.
- Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma). Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão. Recursos de coesão e coerência.
- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma). Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais. Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).

Geografia

- O sujeito e seu lugar no mundo. A divisão política administrativa do Brasil. Regiões do Brasil: (população, clima, vegetação, relevo e hidrografia).

Ciências

- Vida e evolução; sistemas do corpo humano; Níveis de organização do corpo humano: tecidos.

PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS?

- Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira compreender a formação das cinco regiões da Federação.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

- Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.
- Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre eles.
- Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicação e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.
- Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, ideia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória.
- Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (células, tecidos, órgãos e sistema) identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam o sistema digestório, respiratório e circulatório)
- Identificar mitos de criação em diferentes culturas e organizações religiosas.
- Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão-de-obra escravizada.

COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?

- Realizando as atividades nos roteiros ou em seu caderno.

DATA: 05/07/2021 – 2ª FEIRA

Língua Portuguesa

Quando usar “por que”?



Na língua portuguesa, existem **4 tipos de porquês** (por que, porque, por quê e porquê) que são empregados da seguinte forma:



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

- **Por que:** utilizado em perguntas.
Exemplo: Por que não voltamos para a casa?
- **Porque:** utilizado em respostas.
Exemplo: Porque agora não temos tempo.
- **Por quê:** utilizado em perguntas no fim das frases.
Exemplo: Você não gosta dessa matéria, por quê?
- **Porquê:** possui o valor de substantivo e indica o motivo, a razão.
Exemplo: Gostaria de saber o porquê dele não falar mais comigo.

Assista ao vídeo abaixo sobre os diferentes tipos de porquês:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZWQo1UZhCVs&t=2s>

- Agora que você já descobriu os diferentes tipos de porquês, vamos realizar as atividades das páginas 150 e 151 do seu livro de Língua Portuguesa.

HISTÓRIA

EXPLORAÇÃO DO PAU-BRASIL

A exploração do pau-brasil foi a primeira atividade realizada pelos portugueses no Brasil durante o século xvi, e aconteceu por meio da exploração da mão de obra dos indígenas.

O **pau-brasil** é uma árvore nativa do Brasil e sua exploração foi a primeira atividade econômica realizada pelos portugueses, quando chegaram aqui, no século XVI. A exploração dessa árvore foi tão intensa que a árvore quase foi extinta. O trabalho de derrubada da árvore era realizado pelos indígenas com base no escambo.

Escambo é uma atividade de troca que era utilizada quando ainda não havia sistema monetário. Essa troca, conhecida também como permuta ou troca direta, envolvia apenas coisas, serviços ou ambos.

Muito comum entre a comunidade indígena, durante a colonização do Brasil o escambo foi utilizado na extração do pau-brasil.

O trabalho decorrente do corte e do transporte da madeira feito pelos índios era “pago” com utensílios de pouco valor para os colonizadores. Espelhos, facões, perfumes ou aguardente eram os utensílios que os índios recebiam dos portugueses.

<https://www.todamateria.com.br/escambo/>

Pau-brasil



A cor vermelha extraída do pau-brasil fazia dele um item valioso para os portugueses.

O pau-brasil (*Paubrasilia echinata*) é uma árvore nativa do Brasil, típica da [Mata Atlântica](#) e era chamada pelos tupis de *ibirapitanga*. A árvore pode alcançar até 15 metros de altura e é conhecida por ter galhos com espinhos. No século XVI, a árvore ganhou importância, porque sua madeira era usada na construção de objetos. Mas a real importância do pau-brasil derivava da **resina vermelha** encontrada na madeira e que era utilizada na produção de um corante que tingia tecidos.

Na época, os europeus conheciam uma árvore parecida com o pau-brasil, que era denominada como *Biancaea sappan*. Essa árvore também tinha uma resina na madeira que era utilizada para tingir tecidos, e registros apontam que essa árvore era conhecida por nomes como “brezil” e “brazily”, e seu corante já era utilizado na [Europa medieval](#), desde os séculos XII e XIII.

Quando os portugueses chegaram aqui, em 1500, logo identificaram que a árvore poderia suprir a demanda por esse corante na Europa e com isso foi iniciada a exploração. A primeira pessoa que recebeu o direito de exploração do pau-brasil na América foi um cristão-novo (judeu convertido ao cristianismo) chamado **Fernão de Loronha**, em 1501.

Em 1501, Fernão de Loronha recebeu o direito de explorar a **ilha de São João** (atual Fernando de Noronha) como sua capitania. Em seguida, recebeu o direito de explorar o pau-brasil existente na sua capitania, desde que não importasse mais a variedade asiática do pau-brasil. Na sua capitania, Fernão de Loronha deveria repassar uma parcela de seu lucro pelas atividades que realizassem, mas em relação ao pau-brasil, o lucro obtido era integralmente da Coroa portuguesa.

Em 1511, aconteceu a primeira exportação de pau-brasil para Portugal, com o embarque de 5 mil toras da árvore em um navio chamado **Bretoa**. Nesse mesmo ano, o arrendamento que havia sido dado a Fernão de Loronha foi transferido para Jorge Lopes Bixorda e, dois anos depois, em 1513, o arrendamento passou a ser livre e todos os interessados poderiam explorar o pau-brasil, desde que fossem pagos os impostos da Coroa (20%).

[https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/paubrasil.htm\(adaptado\)](https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/paubrasil.htm(adaptado))

Assista ao vídeo abaixo sobre: Exploração do pau-brasil

https://www.youtube.com/watch?v=I_YBiz-5Qag&t=336s



ATIVIDADES

a) Qual era a utilidade econômica do pau-brasil?

b) Explique como funcionava a mão de obra usada na extração do pau-brasil.

c) Qual é o habitat natural da árvore do pau-brasil?

DATA: 06/07/2021 – AULAS ESPECÍFICAS

**DATA: 07/07/2021 – (QUARTA-FEIRA)
MATEMÁTICA**

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

NA AULA DE HOJE VOCÊ IRÁ REALIZAR ATIVIDADES DE PROPORCIONALIDADE DIRETA USANDO VÁRIOS CONTEXTOS.

- PARA ISSO VOCÊ IRÁ REALIZAR OS EXERCÍCIOS DAS PÁGINAS 46 E 47 NO SEU LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

Ciências

CONTINUAREMOS OS ESTUDOS VERIFICANDO SOBRE AS **PARTES PRINCIPAIS QUE FORMAM NOSSO CORPO.**

HOJE VAMOS VER UM POUCO SOBRE **COMO SÃO FORMADOS OS TECIDOS DO CORPO HUMANO, OS TIPOS DE TECIDOS EXISTEM E QUAIS AS SUAS FUNÇÕES.**

Assista ao vídeo explicativo sobre os tipos de tecidos:
<https://www.youtube.com/watch?v=zwiS24molq0>

- APÓS ASSISTIR O VÍDEO VOCÊ VAI LER A PÁGINA 48 DO SEU LIVRO DE CIÊNCIAS E REALIZAR OS EXERCÍCIOS 1,2 E 3 DA PÁGINA 49.

DATA: 08/07/2021 – 5ª FEIRA
Língua Portuguesa

- Vamos continuar trabalhando com os diferentes usos dos porquês:





ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

Complete as frases abaixo com: por que, por quê, porque, porquê.

- a) Estamos contentes _____ compramos uma casa nova.
- b) Mariana não veio brincar _____ ?
- c) O atleta se saiu mal na prova _____ não se preparou devidamente.
- d) Não sei o _____ de tanta reclamação.
- e) _____ nossa sala não vai à excursão?
- f) _____ você perdeu a hora?
- g) No final do ano, muitos alunos, não conseguem uma boa nota _____ se desinteressam das aulas.
- h) Não entendo o _____ das pessoas jogarem lixo no chão.
- i) O preconceito não é uma coisa boa, _____ exclui as pessoas.
- j) _____ as pessoas não ajudam mais?

www.saladeatividades.com.br

Relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

- | | |
|---|----------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> 1 Equivalente a um substantivo | <input type="checkbox"/> por quê |
| <input checked="" type="checkbox"/> 2 Início de frase interrogativa | <input type="checkbox"/> porquê |
| <input checked="" type="checkbox"/> 3 Final de frase interrogativa | <input type="checkbox"/> porque |
| <input checked="" type="checkbox"/> 4 Resposta a uma pergunta | <input type="checkbox"/> por que |

www.saladeatividades.com.br

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas:

- I. Ela não escreveu para você, _____?
- II. Marcos me explicou o _____ de sua tristeza.
- III. _____ você não fez as atividades?
- IV. Miriam não foi ao encontro, _____ precisava estudar.

- a por quê - porquê - por que - porque
- b por que - porque - porque - por que
- c por quê - porquê - porque - por que

www.saladeatividades.com.br

- Agora vamos realizar as atividades das páginas **152 e 153** do seu livro de **Língua Portuguesa – exercícios 2 a 5**.
- Vamos continuar trabalhando com o tema entrevista.



GEOGRAFIA

O formato do planeta Terra

Durante muitos anos, a forma da Terra foi motivo de debates e elaboração de teorias. Na Antiguidade, alguns estudiosos acreditavam que esse planeta era plano, no entanto, muitos sábios já afirmavam que a Terra apresentava formato “arredondado”. O aprimoramento das técnicas cartográficas e o desenvolvimento tecnológico foram de fundamental importância para esclarecer tal fato.

Com a utilização de instrumentos altamente avançados, como, por exemplo, os satélites artificiais e as sondas espaciais, foi possível estabelecer que a Terra possui cerca de 510 milhões de quilômetros quadrados. Outra importante confirmação refere-se à sua forma: um geóide, com leve achatamento nos polos.

A superfície terrestre é irregular (o relevo que nós vimos na última aula), característica que impossibilita a sua representação no plano (papel) sem que haja deformações. Seu formato está em constante modificação, consequência das ações erosivas, dos vulcões, dos ventos, das chuvas, do homem, etc.

Define-se a forma da Terra como geóide, que tem uma superfície irregular e, portanto, não corresponde a uma esfera.

[https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-forma-terra.htm\(adaptado\)](https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-forma-terra.htm(adaptado))

Assista ao vídeo abaixo sobre: Planeta Terra

<https://www.youtube.com/watch?v=6CpYGIOeYvk>

1. O formato do nosso Planeta Terra está relacionado ao relevo terrestre. O nosso planeta apresenta a forma de um _____.

CLIMA E VEGETAÇÃO

Observe os mapas abaixo:

CLIMA BRASILEIRO



VEGETAÇÃO BRASILEIRA

O elemento da paisagem natural que mais podemos perceber alterações em decorrência dos diferentes tipos de clima é a vegetação.

Em muitas áreas de nosso país, principalmente nas urbanas, a vegetação original ou natural não pode mais ser identificada, em virtude da ação do ser humano, que desmata extensas regiões pelos mais diferentes motivos, entre eles:

- a utilização do solo para a agricultura;
- a exploração da madeira das árvores das florestas;
- a ampliação das cidades;
- a construção de estradas.





Clima equatorial – floresta amazônica

O clima equatorial – quente, úmido e de baixa amplitude térmica - domina a região amazônica, na qual se desenvolve a floresta amazônica. Essas formações florestais apresentam árvores de médio e grande porte.

Clima tropical úmido ou litorâneo – Mata Atlântica e mangues

O clima tropical úmido acompanha uma estreita faixa costeira, estendendo-se de São Paulo ao Rio Grande do Norte. Caracteriza-se por temperaturas elevadas ao longo do ano, especialmente na região Nordeste. No litoral do Sudeste, as temperaturas podem cair no inverno com a chegada de frentes frias. As formações vegetais mais destacadas são a Mata Atlântica e os manguezais.

Clima tropical – cerrado e pantanal

O clima tropical é típico da região Centro-Oeste, mas abrange também trechos do Nordeste e do Sudeste. É um clima quente, marcado por duas estações bem distintas: verão úmido e inverno seco. O cerrado é uma formação de arbustos e campos que apresenta algumas espécies de árvores. É uma formação vegetal caducifólia com raízes profundas, galhos retorcidos e casca grossa.

O bioma Pantanal apresenta uma área plana e de baixa altitude, que passa a exibir amplos trechos inundados durante a estação chuvosa (verão). É o bioma de menor extensão territorial no Brasil, embora apresente uma exuberante riqueza natural.

Clima subtropical – floresta e campos

O clima subtropical é típico da região Sul do país. A maior latitude e a atuação mais intensa na região determinam as temperaturas baixas durante o inverno, sobretudo nas áreas de maior altitude. No verão, entretanto, as temperaturas são elevadas - o clima subtropical é o que apresenta as maiores amplitudes térmicas anuais do país. Outro aspecto marcante é a regularidade na distribuição das chuvas durante o ano.

Nas serras próximas ao litoral, distingue-se a Mata Atlântica, mas a vegetação predominante é a mata ou floresta de Araucária (mata dos Pinhais), espaçada por outras espécies, como o ipê e a erva-mate; tem como característica a folhagem pontiaguda (aciculifoliada).

O Pampa (campos) está restrito ao estado do Rio Grande do Sul. As paisagens naturais do Pampa são variadas de serras, planícies e morros. Na América do Sul, os pampas estendem-se por uma área compartilhada por Brasil, Uruguai e Argentina. A estrutura da vegetação é mais simples e menos exuberante (se comparada às florestas).

<http://educacao.globo.com/geografia/assunto/geografia-fisica/dinamica-climatica-e-vegetacao-no-brasil.html>(adaptado)



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

2. Localize no mapa a **UF** em que você vive e identifique:

A - O(s) tipo(s) de clima que ela apresenta.

B - O(s) tipo(s) de vegetação que nela ocorre(m).

3. **Completa as informações a seguir com o tipo de clima e de vegetação.**

a- O _____ caracteriza-se por temperaturas elevadas ao longo do ano, especialmente na região Nordeste. As formações vegetais mais destacadas são a _____ e os _____.

b- O _____ quente, úmido e de baixa amplitude térmica - domina a região amazônica, na qual se desenvolve a _____.

c- O _____ é típico da região Centro-Oeste, mas abrange também trechos do Nordeste e do Sudeste. É um clima quente, marcado por duas estações bem distintas: verão úmido e inverno seco. O _____ e o _____ são vegetações que se desenvolvem nesse tipo de clima.

d- As temperaturas baixas durante o inverno, sobretudo nas áreas de maior altitude. No verão, entretanto, as temperaturas são elevadas - o clima _____ é o que apresenta as maiores amplitudes térmicas anuais do país.



DATA: 09/07/2021 – (SEXTA-FEIRA)
MATEMÁTICA

COMBINANDO POSSIBILIDADES COM A MULTIPLICAÇÃO

Para calcular o número de combinações possíveis. A **multiplicação** está sempre presente e relacionada com a repetição das parcelas em uma soma. Escrever 6×3 é o mesmo que escrever $3 + 3 + 3 + 3 + 3 + 3$, possibilitando a comutativa de $3 \times 6 = 6 + 6 + 6$ já que $6 \times 3 = 3 \times 6$.

Para entender melhor assista ao vídeo disponível no link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=acOfzjzD34w>

- PARA APRIMORAR SEUS CONHECIMENTOS, VOCÊ VAI RESOLVER OS **EXERCÍCIOS NO LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA: PÁGINAS: 48, 49, 50 E NA PÁGINA 51, ATÉ O EXERCÍCIO 8, LETRA A**

LINGUA PORTUGUESA

reticências

Representação dos três pontos que seguem a última palavra, num período, geralmente colocados para omitir algo ou para indicar uma ideia não concluída (...)
Expressão de dúvida, de hesitação, de omissão: falou do assunto sem reticências.

Assista ao vídeo abaixo sobre as reticências:

<https://www.youtube.com/watch?v=7bpyQjV3aZA>

- VAMOS RESPONDER AS ATIVIDADES DO LIVRO DE LÍNGUA PORTUGUESA, DAS **PÁGINAS 154 E 155**.

ENSINO RELIGIOSO

Mitos nas organizações religiosas

A palavra “mito” vem do grego *Mythos* que significa lenda, invenção, relato imaginário, discurso.

Mitos e lendas da cultura indígena

Para os índios, a floresta é um mundo, o seu habitat. Da floresta eles obtêm tudo o que precisam para suas vidas, desde material para a construção de suas casas, utensílios básicos, ferramentas, implementos de caça, até alimentos e remédios. Eles sabem que compartilham esse habitat com outros seres, animais de muitas espécies diferentes, que, às vezes, podem ser caçados para alimentar seu povo. Desde pequenas, as crianças aprendem sobre a floresta. Jovens, adentram a mata com seus pais, tios e avôs para incursões de caça, ou coleta de frutos, sementes, mel e material para construção de moradia. A floresta é como uma grande enciclopédia viva para o conhecimento indígena.



A pesquisadora Chang Whan e Txuterè, integrante da tribo indígena karajá
(Foto: Divulgação)

De uma forma geral, em todas as culturas, os mitos e as lendas surgem como formas que o homem encontrou para compreender e dar sentido aos fatos e eventos da vida e do mundo.

Muitos mitos explicam a origem das coisas, como certos alimentos; práticas culturais, como a agricultura, e fenômenos naturais, como o trovão e os eclipses. O contato dos povos indígenas com comunidades próximas tornou algumas destas lendas conhecidas, de modo que foram absorvidas pela cultura regional brasileira, como a lenda amazônica do boto cor-de-rosa, que gosta de seduzir e namorar as moças incautas às margens dos igarapés. Outras lendas são específicas de cada tribo. É o que explica a pesquisadora e curadora do Museu do Índio do Rio de Janeiro, Chang Whang:

“Geralmente cada povo indígena tem seus mitos de origem, de como seu povo veio a ser. São os mitos cosmogônicos. Esses mitos, transmitidos oralmente, de geração a geração, são muito importantes na formação do indivíduo social, pois fornecem coesão simbólica à percepção do indivíduo como parte de um corpo social, reforçando sua identidade étnica. Desde tempos imemoriais, os mitos descrevem eventos que se dão no mundo indígena, e a floresta é o elemento concreto, visível e tangível desse mundo”.

Veja abaixo alguns dos mitos mais conhecidos da cultura indígena brasileira*:

Uiara (Yara ou Iara) - a rainha das águas

A jovem Tupi Uiara era a mais formosa mulher das tribos que habitavam ao longo do Rio Amazonas. Por sua doçura, todos os animais e plantas a amavam. Mantinha-se, entretanto, indiferente aos muitos admiradores da tribo. Em uma tarde de verão, após o Sol se pôr, Uiara permanecia no banho, quando foi surpreendida por um grupo de homens estranhos. Sem condições de fugir, a jovem foi agarrada e amordaçada e atirada ao rio. O espírito das águas transformou o corpo de Uiara em um ser duplo. Continuaría humana da cintura para cima, tornando-se peixe no restante. Uiara passou a ser uma sereia, cujo canto atrai os homens de maneira irresistível. Ao verem a linda criatura, eles se aproximam e são arrastados para as profundezas, de onde nunca mais voltarão.

Mandioca - o pão indígena

Mara era uma jovem índia, filha de um cacique, que vivia sonhando com o amor e um casamento feliz. Certa noite, Mara adormeceu na rede e teve um sonho estranho. Um jovem loiro e belo descia da Lua e dizia que a amava. O jovem, depois de lhe haver conquistado o coração, desapareceu de seus sonhos como por encanto. Passado algum tempo, a filha do cacique, percebeu que esperava um filho. Para surpresa de todos, Mara deu à luz uma linda menina, de pele muito alva e cabelos tão loiros quanto a luz do luar.

Deram-lhe o nome de Mandi (ou Maní) e na tribo ela era adorada como uma divindade. Pouco tempo depois, a menina adoeceu e acabou falecendo, deixando todos amargurados. Mara sepultou a filha em sua oca, por não querer separar-se dela. Desconsolada, chorava todos os dias, de joelhos diante do local, deixando cair leite de seus seios na sepultura. Talvez assim sua filha voltasse à vida, pensava. Até que um dia surgiu uma fenda na terra de onde brotou um arbusto.

A mãe se surpreendeu. Talvez o corpo da filha desejasse dali sair. Resolveu então remover a terra, encontrando apenas raízes muito brancas, como Mandi (Maní), que, ao serem raspadas, exalavam um aroma agradável. Todos entenderam que criança havia vindo à Terra para ter seu corpo transformado no principal alimento indígena. O novo alimento recebeu o nome de Mandioca, pois Mandi (Maní) fora sepultada na oca.

Vitória-régia (ou mumuru) – a estrela dos lagos

Maraí era uma jovem e bela índia, que amava muito a natureza e tinha o hábito de contemplar chegada da Lua e das estrelas. Nasceu nela, então, um forte desejo de se tornar uma estrela. Perguntou ao pai como surgiam aqueles pontinhos brilhantes no céu e, com grande alegria, soube que Jacy, a Lua, ouvia os desejos das moças e, ao se esconder atrás das montanhas, transformava-as em estrelas. Muitos dias se passaram sem que a jovem realizasse seu sonho. Maraí resolveu, então, aguardar a chegada da Lua junto aos peixes do lago. Assim que ela apareceu, Maraí, encantada com sua imagem refletida na água, foi sendo atraída para dentro do lago, de onde nunca mais voltou. A pedido dos peixes, pássaros e outros animais, Maraí não foi levada para o céu. Jacy transformou-a em uma bela planta aquática, que recebeu o nome de vitória-régia (ou mumuru), a estrela dos lagos.

Guaraná – a essência dos frutos

Aguiry era um alegre indiozinho, que se alimentava somente de frutas. Todos os dias saía pela floresta à procura delas, trazendo-as num cesto para distribuir entre seus amigos. Certo dia, Aguiry se

afastou demais da aldeia e se perdeu na mata. Jurupari, o demônio das trevas que tinha corpo de morcego, bico de coruja e também se alimentava de frutas, vagava pela floresta quando encontrou o índio não hesitou em atacá-lo. Os outros índios encontram Aguiry morto ao lado de um cesto vazio. Tupã, o deus do bem, ordenou que retirassem os olhos da criança e os plantassem sob uma grande árvore seca. Seus amigos deveriam regar o local com lágrimas, até que ali brotasse uma nova planta, da qual nasceria o fruto que conteria a essência de todos os outros, deixando mais fortes e mais felizes aqueles que dele comessem. A planta que brotou dos olhos de Aguiry possui sementes em forma de olhos e recebeu o nome de guaraná.

Curupira

Trata-se de um ser do tamanho de uma criança de seis ou sete anos, peludo como o bicho preguiça, de unhas compridas e afiadas, com o calcanhar para frente e os dedos dos pés para trás, que anda nu pela floresta. Ele toma conta da mata e dos animais e mora nos buracos das árvores que tem raízes gigantescas, muito comuns na Floresta Amazônica. O curupira ajuda os caçadores e os pescadores que lhe oferecem cachaça, fósforo e fumo. Esta oferta é para que o indivíduo tenha fartura nas caçadas, pescarias e roçados. As pessoas que não têm devoção pelo curupira sentem medo, enjôo e náuseas a quilômetros de distância dele. Com essas pessoas, ele brinca fazendo com se percam na mata. Para se livrar do curupira deve-se cortar uma vara, fazer uma cruz e colocar em um rolo de cipó tumbuí, bem apertado. Ele vê esse objeto e procura desmanchar o enrolado. Enquanto fica entretido em desmanchar o enrolado, a pessoa tem tempo para fugir.

Saci Pererê

Muito esperto e travesso, ele aparece sempre às sextas-feiras, à noite, pulando com uma perna só, mostrando seus olhinhos brilhantes e os dentes pontiagudos. Usa uma camisa e uma carapuça vermelha na cabeça e traz em uma das mãos um cachimbinho de barro. Sua tarefa é carregar para uma mata muito distante crianças desobedientes e manhosas, gorar ovos de ninhadas, queimar balões, azedar leite, fazer o milho de pipoca virar piruá e atacar os viajantes, pedindo fumo e fogo. Se alguém recusa seu pedido, ele faz cócegas na pessoa até que ela morre de tanto rir.

Boto

É o mais importante habitante encantado do Rio Amazonas. À meia-noite ele se transforma em homem, andando por cima dos paus das beiradas do rio, de preferência sobre os buritizeiros tombados nas margens. Veste roupa branca e usa um chapéu branco para ocultar uma abertura no alto da cabeça por onde sai um forte cheiro de peixe e hálito de maresia. Ele aparece tão elegante nas festas que encanta e seduz as donzelas. Dança a noite toda com as mais jovens e mais bonitas da festa. Sai com elas para passear e antes do amanhecer pula na água e volta à forma primitiva de peixe, deixando as moças sempre grávidas. Além de sedutor e fecundador é conhecido também como o pai das crianças de paternidade desconhecida, pois as mães solteiras o acusam de ser o pai de seus filhos. O boto-homem é obcecado por mulheres, sente o cheiro feminino a grandes distâncias. Para evitar que ele apareça esfrega-se alho na canoa, nos portos e nos lugares onde ele gosta de aparecer.

Uirapuru

Certa vez um jovem guerreiro apaixonou-se pela esposa do grande cacique, mas como não podia se

aproximar dela pediu a Tupã (Lua) que o transformasse em pássaro. Tupã fez dele um pássaro de cor vermelho-telha, que toda noite ia cantar para sua amada. Quando cacique notou seu canto tão lindo e fascinante, perseguiu a ave para prendê-la só para si. O uirapuru voou para bem distante da floresta e o cacique que o perseguia, perdeu-se dentro das matas e igarapés e nunca mais voltou. O lindo pássaro volta sempre, canta para a sua amada e vai embora, esperando que um dia ela descubra seu canto e seu encanto.

Caipora

Trata-se de um menino de pele escura, pequeno e rápido, cabeludo e feio, que fuma cachimbo, e tem a função de proteger os animais da floresta, os rios e as cachoeiras. Vive sondando as matas montado em um porco, sempre com uma longa vara na mão. Quando o caçador se aproxima o caipora pressente sua chegada através do vento que lhe agita os cabelos. Então sai a galope em seu porco fazendo barulho para espantar veados, coelhos, capivaras e outros animais de caça. Às vezes, o caçador, sem ver direito, corre atrás do próprio caipora que montado em seu porco faz zigue-zague pelo mato até perder-se de vista.

**Fontes Funai e Fundação Joaquim Nabuco*

<http://redeglobo.globo.com/globoecologia/noticia/2012/03/mitos-e-lendas-da-cultura-indigena.html>

A espiritualidade indígena e sua compreensão do sagrado vão além da religiosidade institucionalizada e transpassam o cotidiano dos indivíduos.

Os indígenas possuem mitos da criação dos seres humanos e dos principais elementos da natureza e compreendem alguns acontecimentos da natureza (por exemplo: chuva, seca) como punição ou benção e isso vem no discurso dos antepassados, sendo repassado pela tradição oral e determinando o que é bom ou mal para aquele grupo.

A maioria dos indígenas preservam e reatualizam os seus mitos por meio da oralidade através da contação de fábulas e histórias míticas por entre as gerações e, deste modo, é que o mito ganha uma importância real na realidade das pessoas que compõem essa comunidade.

O mito é necessário para a sobrevivência e norteamto de um povo e, onde estiver o homem com consciência de realidade haverá nele a necessidade de um mito.

Responda:

1. Quais são os seres míticos mais citados e respeitados nas aldeias indígenas?

19º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19
ESCOLA MUNICIPAL MARIA TEIXEIRA GEORG
PROFESSORA: ELIANE CUNHA 5ºA
DAIANA CASTILHO 5ºB
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa
Name: _____ **5º ano :** _____

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 05 a 09 de julho de 2021.

ÁUDIO/VÍDEO EXPLICATIVO DA PROFESSORA:

OUÇA O ÁUDIO/VÍDEO DA PROFESSORA E ASSISTA O VÍDEO PARA ENTENDER

COMOREALIZAR A ATIVIDADE.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

- FUNÇÕES E USOS DA LÍNGUA INGLESA: CONVIVÊNCIA E COLABORAÇÃO EM SALA DE AULA.
- AQUISIÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL INICIAL.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- CONHECER E COMPREENDER, COM O APOIO DO PROFESSOR, O SIGNIFICADO DE PALAVRAS QUE NOMEIAM AS MEDIDAS DE TEMPO NA LÍNGUA INGLESA, AS QUAIS SERVIRÃO DE SUBSÍDIO PARA A AQUISIÇÃO DO PRÓPRIO REPERTÓRIO LEXICAL.

CONTÉUDO:

“Birthdayparty”: foods, drinks, gifts...

COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?

- COLOQUE A DATA E O SEU NOME NO INÍCIO DA PÁGINA.
- REALIZAR AS ATIVIDADES PROPOSTAS A SEGUIR.

COMO VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS:

- ASSISTIR AO VÍDEO ILUSTRATIVO SUGERIDO NO LINK:

<https://www.youtube.com/watch?v=RF0JxPN5uEY>

- REALIZAR A LEITURA DO VOCABULÁRIO EM CONJUNTO COM O ÁUDIO DA PROFESSORA PARA MEMORIZAÇÃO DA PRONÚNCIA;
- EXECUTAR A ATIVIDADE PROPOSTA.

My birthday party – Minhafesta de aniversário

Meu nome é Liz e hoje é um dia muito feliz.... É o meu birthday!

Estou ansiosa aguardando pela minha birthday party.

Junto com minha family, vamos decorar nossa casa com balloons, birthday hat e bow.

Para comer teremos candies, cookies, ice cream, chips e tambémcupcake.

O meu birthday cake será colorido e bem grandão, para todos meus friends saborear. Na verdade, espero que meus friends possam vir na minha birthday party e que não esqueçam meus gifts.



*friends = amigos

Escreva em inglês o maior número de elementos que você conseguir Localizar na cena.

18º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19
ESCOLA MUNICIPAL MARIA TEIXEIRA GEORG
PROFESSORA MANHÃ: **ALDECIR CRISTINA IANKOSKI BETANIM**
PROFESSOR TARDE: **CARLOS APARECIDO SANTOS**
COMPONENTE CURRICULAR: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 05 a 09 de julho de 2021.

NOME: _____ TURMA: **5º ANO**

UNIDADE TEMÁTICA: ESPORTES.

OBJETO DE CONHECIMENTO: JOGOS ESPORTIVOS DE INVASÃO

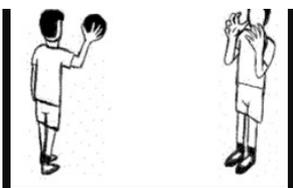
CONTEÚDO: HANDEBOL.

- 1- O que vamos aprender:** Jogos esportivos de invasão - “handebol”.
- 2- Para que vamos estudar esses conteúdos:** Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.
- 3- Como vamos estudar esse conteúdo?** Como vimos na aula passada o handebol é um esporte coletivo que envolve passes de bola com as mãos. Para a prática desse esporte são necessárias duas equipes com 7 jogadores em cada uma delas, lembrando que desses jogadores um será o goleiro. O objetivo do handebol é fazer o maior número de gols possíveis. Os jogadores poderão caminhar ou correr com a bola, no entanto, a cada três passos é necessário quicar a bola no chão. O jogo é dividido em dois tempos de 30 minutos cada. Hoje vamos estar estudando os fundamentos do handebol.

LEIA:

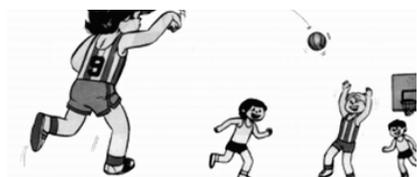
Os fundamentos são as técnicas e movimentos utilizados para jogar **HANDEBOL**. Na aula anterior vimos o fundamento da EMPUNHADURA e do DRIBLE (DOMINIO DA BOLA). Hoje vamos começar com os fundamentos de: RECEPÇÃO E PASSE.

RECEPÇÃO:



A recepção é um dos fundamentos mais simples do handebol. Trata-se no ato de receber (repcionar) a bola. A recepção no handebol deve ser feita sempre com as **duas mãos** paralelas e ligeiramente côncavas (em forma de concha) e voltadas para frente.

PASSE: O passe é um dos principais fundamentos técnicos do handebol. É o ato de lançar a bola entre os jogadores de uma mesma equipe. Existem vários tipos de passe, mas nós estudaremos os dois mais utilizados:



Passe de Ombro: é o passe mais utilizado em um jogo de handebol. Para realizar o passe o braço deve estar com os

cotovelos flexionados na altura dos ombros e a perna de apoio que é a perna contrária da mão que está segurando a bola a frente.

Passê Quicado: é quando a bola toca o solo da quadra uma vez antes de ser recepcionado pelo companheiro de equipe.



MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A PRÁTICA:

- Bola de borracha (ou bola de meia).

TRABALHANDO A RECEPÇÃO:

- De frente para uma parede ou se tiver alguém pra fazer com você, fiquem um de frente para o outro. Jogue a bola na altura do peito para frente ou para quem está realizando com você e tente recebê-la somente com uma mão. Depois repita essa mesma atividade só que agora em movimento (andar/correr).

LINK DAS ATIVIDADES: <https://www.youtube.com/watch?v=BLDMK6NH1ow>

4- DE QUE FORMA VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS?

RESPONDA:

1) Quais os fundamentos que estudamos hoje em nossa aula?

R:

2) Você teve alguma dificuldade em realizar algum deles?

R:



19º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ESCOLA MUNICIPAL MARIA TEIXEIRA GEORG

PROFESSORA: ADRIANA MARCUZ 5ºA

MARIA RITA 5º B

COMP. CURRICULAR: **ARTE**

ALUNO: _____ **5ºano**

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 05 a 09 de julho de 2021.

| | |
|--------------------------|--|
| O QUE ESTUDAR? | <ul style="list-style-type: none">• Unidade temática: Artes visuais e Dança.• Objeto de conhecimento: Elementos da Linguagem Visual e da Dança, processos de criação e matrizes Estéticas e Culturais.• Conteúdos: composições artísticas bidimensionais; Distintas matrizes estéticas e culturais regional – Catira; Cores frias. |
| PARA QUE ESTUDAR? | <ul style="list-style-type: none">• Conhecer uma das danças típicas da Região Sudeste;• Realizar composição artística, tendo como referência a dança apresentada;• Conhecer e aplicar as cores frias na atividade proposta. |
| COMO ESTUDAR? | <ul style="list-style-type: none">• Organizando os estudos, assistindo aos vídeos ou ouvindo os áudios explicativos da professora de arte e fazendo as atividades. |
| COMO REGISTRAR ? | <ul style="list-style-type: none">• Fazendo as atividades propostas nos roteiros, utilizando os materiais escolares comuns, como: papel sulfite, régua, borracha, lápis de cor, giz de cera, etc. |

19º ROTEIRO DE ARTE

OLÁ CRIANÇAS! Hoje, vamos aprender um pouco mais sobre as manifestações culturais, agora do Estado de São Paulo e Minas Gerais: a **Dança CATIRA ou CATERETÊ.**



SAIBA: A **Catira** surgiu a partir de influência indígena, europeia e africana; o ritmo acompanha as batidas de mãos e pés dos dançarinos, e, nos remete à época dos Bandeirantes - os primeiros peões a praticar os passos. Acredita-se que os grupos tropeiros aproveitavam seus momentos de descanso para arriscar os passos de Dança Catira, o que explica o fato de grande parte dos dançarinos serem homens. Porém, nos dias de hoje, é possível encontrar algumas mulheres que fazem parte de grupos da dança Catira, usando como vestimenta calças, botas, camisa xadrez e um chapéu.

• **ACESSE O LINK NO WHATS, E APRECIIE ESSA DANÇA:**

<https://www.youtube.com/watch?v=WRs6glCQqec>

E, VAMOS RECORDAR MAIS UMA VEZ:

CORES QUENTES E FRIAS são usadas para causar sensações diferentes nas pessoas que as visualizam, despertando sentimentos e estados de espírito.

- **Cores Quentes** são as cores associadas ao sol, ao fogo, à luz, as quais transmitem a sensação de calor. As três cores quentes básicas são o **amarelo, vermelho e laranja**.
- **Cores Frias** são as cores associadas ao gelo, à água, à lua, as quais transmitem a sensação de frio. As três cores frias básicas são o **azul, violeta (roxo) e verde**.

ATIVIDADE

- 1- Observe os desenhos das danças abaixo e pinte somente o que representa a **DANÇA** 19° ROTEIRO

